



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015**

**CG 41/2010 – JAN A OUT 2015**

**REFERENTE À FUNDAÇÃO ORQUESTRASINFÔNICA**

**DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**UGE: UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 41/ 2010

OBJETO(S): o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área da cultura, especificamente em relação ao apoio, administração e manutenção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo e à realização do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, em conformidade com os “Anexos Técnicos I”, que integram este instrumento.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**ÍNDICE**

APRESENTAÇÃO.....	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL.....	3
II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE .....	3
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	4
IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS .....	4
V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS .....	4
VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS .....	4
VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO .....	5
VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE.....	5
IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS .....	5
X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL.....	5
XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.....	30
XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR .....	30
XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES .....	31
XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS .....	31
XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM .....	32
XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL.....	32
XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA.....	32
XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS .....	33
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	33
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO .....	37



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

## **APRESENTAÇÃO**

*Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 41/2010, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no período de janeiro a outubro do ano de 2015, mês de encerramento do referido CG, no âmbito das competências da Unidade Gestora.*

*A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre (outubro), consolidadas para o exercício 2015.*

### **I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL**

Localização:

- Sede: Praça Júlio Prestes, nº 16, São Paulo – SP - CEP 01218 020

O regular funcionamento da entidade foi atestado por meio das visitas técnicas atestadas em relatório anexo a este parecer.

Com base no artigo 4º, da 3ª Alteração do Estatuto Social, de 24 de maio de 2013, a Fundação OSESP tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, nos termos deste Estatuto.

### **II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE**

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi parcialmente recebido em 29 de janeiro de 2016, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções. Os documentos contábeis foram entregues com dados provisórios que aguardavam o fechamento do balanço e a auditoria independente.

Em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou novos documentos contábeis e aqueles que substituíram e complementaram os que foram enviados com dados contábeis provisórios, relativos à execução do Contrato de Gestão nº 41/2010.

É importante ressaltar que a análise técnica deste parecer refere-se às informações apresentadas no relatório de atividade encaminhado a esta UGE em 29 de janeiro e que em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou novo relatório de atividades. Vale ressaltar que este novo relatório não foi considerado para análise, com única e exclusiva exceção do quadro de captação de recursos, que apresenta informações consolidadas após auditoria independente, tendo em vista que não será aceita substituição de documentos sem a devida justificativa.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Esta UGE solicitou, ainda, alguns esclarecimentos e correções que foram atendidos pela organização social em 29 de fevereiro.

**III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS**

Repassse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	20/02/2015	1º relatório trimestral	22/04/2015
2ª parcela	03/03/2015		
Festival de Inverno de Campos do Jordão	07/04/2015		
3ª parcela	07/04/2015		
4ª parcela	12/08/2015	2º relatório trimestral	20/07/2015
-	-	3º relatório trimestral	20/10/2015
-	-	4º relatório trimestral (out 2015)	29/01/2016
		Complemento dos dados contábeis consolidados	29/02/2016

**IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS**

Valores Transferidos (Repasses feitos pela SEC)				
Nº da Nota de Empenho	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso	Nº Ordens Bancárias
2015NE00020	20/02/2015	R\$ 15.605.555,67*	13.392.1201.4736.0000	2015OB00716
2015NE00077	02/04/2015	R\$ 12.605.555,67		2015OB00844
2015NE00108	22/07/2015	R\$ 648.888,66		2015OB01270
2015NE00029	01/04/2015	R\$ 2.400.000,00	13.392.1219.2422.0000	2015OB02180
				2015OB01274

\* Em 21/01/2015 foi emitida a nota de empenho 2015NE00001, no valor de R\$ 10.200.000,00, referente ao complemento da quarta parcela do cronograma de desembolso de 2014. Esta nota já foi relacionada no parecer conclusivo de atividades referente ao exercício de 2014.

**V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS**

De acordo com as informações apresentadas pela OS na planilha de Controle Orçamentário reencaminhada em 29/02/2016 com os dados contábeis auditados, as receitas financeiras sobre os recursos repassados via Contrato de Gestão foram de R\$ 2.053.509,00 e as receitas financeiras sobre os recursos captados foram de R\$ 8.337.770,00.

**VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS**

Objeto	Valor Aplicado (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
OSESP e Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo	R\$ 28.860.000,00*	-
Festival de Inverno de Campos do Jordão	R\$ 2.400.000,00	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

\* Valores referentes ao cronograma de desembolso do exercício de 2015, conforme 7º aditamento ao CG 41/2010.

**VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO**

Esta UGE informa que não houve devolução de valor glosado.

**VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE**

Conforme cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, item c, do CG 01/2015, firmado em 29 de outubro de 2015 com a Fundação Osesp, mediante autorização formal do secretário da cultura, ora anexada, ficou autorizado a “transferência do saldo da conta do Fundo de Reserva de Recursos destinada a Contingências Conexas do CG 41/2010 para a conta de Contingência do presente CONTRATO”.

Em 31/01/2016, de acordo com informações da OS apresentadas em planilha de saldos, restaram os valores de R\$ 896,43 na conta de repasse do CG 41/2010 (BB – Ag: 3320-0 – C/C 41.357-7); R\$ 4.252.276,98 na conta de recursos captados banco Itaú (Ag: 4005 – C/C 01940-3); R\$ 16.467.318,42 na conta de recursos captados banco Itaú (Ag: 4005 – C/C 01942-9) e referente a provisões contábeis para contribuições e impostos. A destinação dos saldos ainda encontra-se em negociação com a Organização Social.

Vale ressaltar que a conciliação bancária apresentou apenas a movimentação da conta de repasse (BB – Ag: 3320-0 – C/C 41.357-7) do CG 41/2010 para os meses de outubro, dezembro e janeiro de 2016 e por essa razão, estamos utilizando a planilha mensal de saldos como referência.

**IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS**

*De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.*

**X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL**

**Objeto dos recursos repassados:**

Fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área da cultura, especificamente em relação ao apoio, administração e manutenção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo e à realização do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, em conformidade com os “Anexos Técnicos I”, que integram este instrumento.

**Resultados alcançados:**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados até outubro de 2015, evidenciando o desempenho satisfatório da OS na execução do plano de trabalho no ano.

**Atividade de Difusão e Público – SP Capital**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1.1	Concertos Sinfônicos da Osesp na Sala São Paulo - Temporada 2015	Número de concertos realizados	1º Trim.	15	15
			2º Trim.	33	33
			3º Trim.	30	30
			Out	12	12
			<b>ANUAL</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
1.2	Concertos do Coro da Osesp com Orquestra na Sala São Paulo	Número de concertos realizados	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	06	06
			3º Trim.	09	09
			Out	03	03
			<b>ANUAL</b>	<b>21</b>	<b>21</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
1.3	Público dos concertos sinfônicos da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	Nº de Público presente nos concertos	1º Trim.	14.574	17.485
			2º Trim.	32.063	43.038
			3º Trim.	29.148	38.133
			Out	11.659	14.721
			<b>ANUAL</b>	<b>87.444</b>	<b>113.377</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	130%
1.4	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp na Sala São Paulo	Número de concertos realizados	1º Trim.	02	04
			2º Trim.	02	03
			3º Trim.	03	02
			Out	06	05
			<b>ANUAL</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	108%
1.5	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp na Sala São Paulo	Nº de Público presente nos concertos	1º Trim.	1.666	4.837
			2º Trim.	1.666	3.331
			3º Trim.	2.499	2.227
			Out	4.998	7.186
			<b>ANUAL</b>	<b>10.829</b>	<b>17.581</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>ICM % Anual</b>	100%	162%
1.6	Concertos do Coro da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	Número de concertos realizados	1° Trim.	01	01
			2° Trim.	02	02
			3° Trim.	01	01
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
1.7	Público dos concertos do Coro da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	370	485
			2° Trim.	742	881
			3° Trim.	372	414
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>1.484</b>	<b>1.780</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	120%
1.8	Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares	Número de concertos realizados	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	01	01
			3° Trim.	03	03
			Out	-	01
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>05</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	125%
1.9	Público dos concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	240	140
			3° Trim.	720	1.699
			Out	-	300
			<b>ANUAL</b>	<b>960</b>	<b>2.139</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	223%
1.10	Concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	Número de concertos realizados	1° Trim.	02	02
			2° Trim.	08	08
			3° Trim.	03	04
			Out	03	03
			<b>ANUAL</b>	<b>16</b>	<b>17</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	106%
1.11	Público dos concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	300	139
			2° Trim.	2.100	2.297
			3° Trim.	675	849
			Out	675	655



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>ANUAL</b>	<b>3.750</b>	<b>3.940</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	105%
1.12	Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo	Número de concertos realizados	1° Trim.	02	03
			2° Trim.	05	08
			3° Trim.	04	05
			Out	03	02
			<b>ANUAL</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	129%
1.13	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	1.388	3.504
			2° Trim.	3.470	8.874
			3° Trim.	2.776	5.292
			Out	2.082	2.580
			<b>ANUAL</b>	<b>9.716</b>	<b>20.250</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	208%
1.14	Recitais na Sala São Paulo	Número de concertos realizados	1° Trim.	01	01
			2° Trim.	03	03
			3° Trim.	01	02
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>05</b>	<b>06</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	120%
1.15	Público dos Recitais na Sala São Paulo	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	391	716
			2° Trim.	1.173	1.542
			3° Trim.	391	1.041
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>1.955</b>	<b>3.299</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	169%

**Comentário UGE 01:** Em relação à superação da meta 1.4, a Fundação Osesp informa que a programação sofreu alguns ajustes entre os trimestres, porém, a meta anual foi superada em um concerto. A Fosesp ofereceu, ainda, um concerto do coro, gratuito ou a preços populares, não previstos inicialmente no plano de trabalho. Em relação à ampla superação dos concertos gratuitos ou a preços populares, a Os informa que “houve uma grande demanda por parte da população para a realização de concertos gratuitos. Por essa razão a Fundação Osesp firmou parcerias com outras orquestras para a realização desses concertos”. A esse respeito, esta UGE entende que a disponibilização de maior número de concertos por meio do estabelecimento de parcerias é uma atitude desejável e está em consonância com a política de acesso ao equipamento Sala São Paulo, seja pelo público, que se beneficiará por uma maior quantidade de concertos gratuitos, seja pela oportunidade de outras orquestras e grupos ocuparem o espaço. Todas as metas de público foram superadas, o que demonstra a boa aceitação do público pelos concertos da Osesp, Coro da Osesp, Grupos de Câmara e Recitais. Convém lembrar que todas elas são estabelecidas em número mínimo a ser alcançado. Por serem metas de resultado sua superação é sempre desejada. Vale ressaltar, também, a grande qualidade dos concertos, com destaque para a peça “Gurre-Lieder”, de Arnold



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Schoenberg, em primeira audição nacional de sua versão sinfônica integral, eleita como o melhor concerto nacional de 2015 pelo júri especializado do Guia da Folha.

**Atividade de Difusão e Público – SP Capital (Participação na Virada Cultural)**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
2.1	Concerto da Osesp na Virada Cultural Municipal	Número de concertos realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
2.2	Público do concerto da Osesp na Virada Cultural Municipal	Nº de público presente nos concertos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	833	1.287
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>833</b>	<b>1.287</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	155%

**Comentário UGE 02:** De acordo com o relatório de atividades da OS do segundo trimestre, a meta de público foi superada uma vez que este foi um concerto gratuito realizado pela Osesp na Sala São Paulo que contou com lotação quase completa. Os quantitativos de público são metas de resultado e são estabelecidos em número mínimo a ser alcançado, uma vez que estão sujeitas a inúmeras variáveis. Sua superação é sempre desejada.

**Atividade de Difusão e Público - SP Interior e Litoral**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
3.1	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp	Número de concertos realizados	1º Trim.	04	04
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
3.2	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp - SP Interior e Litoral	Nº de Público presente nos concertos	1º Trim.	1.680	2.887
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>1.680</b>	<b>2.887</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>ICM % Anual</b>	100%	172%
3.3	Concertos ao Ar Livre	Número de concertos realizados	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	-	-
			<b>ICM % Anual</b>	100%	0%
3.4	Público nos Concertos ao Ar Livre	Nº de público presente nos concertos	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	-	-
			<b>ICM % Anual</b>	100%	0%
3.5	Concertos do Coro da Osesp	Número de concertos realizados	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	06	05
			3° Trim.	10	11
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
3.6	Público dos concertos do Coro da Osesp - SP Interior e Litoral	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	1.440	2.035
			3° Trim.	2.400	5.021
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>3.840</b>	<b>7.056</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	184%
3.7	Concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp	Número de concertos realizados	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	-	-
			<b>ICM % Anual</b>	100%	0%
3.8	Público dos concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp - SP Interior e Litoral	Nº de Público presente nos concertos	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	-	-
			Out	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>ANUAL</b>	-	-
			<b>ICM % Anual</b>	100%	0%

**Comentário UGE 03:** De acordo com o relatório de atividades da OS do terceiro trimestre todas as atividades estabelecidas para o exercício de 2015 no Interior e Litoral do Estado foram realizadas. É importante ressaltar que as 11 apresentações do Coro da Osesp no Interior tiveram grande aceitação pelo público, o que justifica a ampla superação da meta 3.6. Os quantitativos de público são metas de resultado estabelecidas em um número mínimo a ser alcançado, uma vez que estão sujeitas a inúmeras variáveis, inclusive a capacidade dos locais de concerto. Sua superação é sempre desejada.

**Atividade de Difusão e Público - SP Interior e Litoral (Participação na Virada Cultural Estadual)**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
4.1	Concerto da Osesp na Virada Cultural Estadual	Número de concertos realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
4.2	Público do concerto da Osesp na Virada Cultural Estadual	Nº de público presente no concerto	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	780	250
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>780</b>	<b>250</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	32%
4.3	Concerto do Coro da Osesp na Virada Cultural Estadual	Número de concertos realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
4.4	Público do concerto do Coro da Osesp na Virada Cultural Estadual	Nº de público presente no concerto	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	350	230
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>350</b>	<b>230</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	66%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Comentário UGE 04:** De acordo com o relatório de atividades da OS do segundo trimestre, em relação ao público atendido, a Fundação Osesp informou que “de acordo com a nota de rodapé nº 06 da página 23 do 6º termo aditivo ao Contrato de Gestão, o público dos concertos na Virada Cultural é indicativo, pois está sujeito a influência de inúmeras variáveis. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição”. Esta UGE manifesta-se no sentido de que o número de público é uma meta de resultado e, portanto, certas variáveis estão além da vontade da Organização Social, que efetivamente disponibilizou os concertos estabelecidos em contrato.

**Atividades Educacionais de Formação - SP Capital**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
5.1	Ensaaios e/ou concertos didáticos	Número de Ensaaios Gerais Abertos e/ou Concertos Didáticos com orquestras parceiras realizados	1º Trim.	10	-
			2º Trim.	32	34
			3º Trim.	06	14
			Out	10	18
			<b>ANUAL</b>	<b>58</b>	<b>66</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	114%
5.2	Atividades Musicais com Alunos - Grupos Reduzidos	Número de atividades em grupos reduzidos (Gincanas Musicais e/ou Fazendo Música) realizadas	1º Trim.	02	04
			2º Trim.	08	10
			3º Trim.	06	04
			Out	03	02
			<b>ANUAL</b>	<b>19</b>	<b>20</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	105%
5.3	Treinamento de Professores	Número de vagas disponibilizadas para professores	1º Trim.	600	584
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	400	450
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>1.000</b>	<b>1.034</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	103%
5.4	Programas Educacionais	Número de vagas disponibilizadas nos programas educacionais, para alunos vindos de escolas de SP Capital - Número absoluto	1º Trim.	6.200	120
			2º Trim.	27.200	41.039
			3º Trim.	9.300	17.455
			Out	12.600	21.180
			<b>ANUAL</b>	<b>55.300</b>	<b>79.794</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	144%
5.5	Cursos Falando de Música na Sala São Paulo	Número de Cursos "Falando de Música"	1º Trim.	15	15
			2º Trim.	33	32



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		realizados	3° Trim.	30	30
			Out	12	12
			<b>ANUAL</b>	<b>90</b>	<b>89</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
5.6	Academia de Música da Osesp	Número de alunos treinados na Academia de Música da Osesp	1° Trim.	15	20
			2° Trim.	15	19
			3° Trim.	15	18
			Out	15	18
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>18</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	120%
5.7	Coro Acadêmico da Osesp	Número de alunos treinados no Coro Acadêmico da Osesp	1° Trim.	20	19
			2° Trim.	15	20
			3° Trim.	15	20
			Out	15	20
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>20</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	133%
5.8	Masterclasses com solistas convidados	Número de Masterclasses com solistas convidados realizadas	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	04	02
			3° Trim.	04	05
			Out	-	01
			<b>ANUAL</b>	<b>08</b>	<b>08</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
5.9	Funcionamento do Centro de Documentação Musical (CDM) para consulta do público	Número de horas de funcionamento do CDM para consulta do público	1° Trim.	88	236
			2° Trim.	236	232
			3° Trim.	168	252
			Out	84	84
			<b>ANUAL</b>	<b>576</b>	<b>804</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	140%

**Comentário UGE 05:** As metas 5.1, 5.2 e 5.3 foram cumpridas a contento e superadas dentro de uma variação normal de 20%.

Em relação à meta 5.5, conforme parecer UFDPC referente ao 2º trimestre de 2015, acatamos a justificativa da OS em substituir uma palestra "Falando de Música" pela palestra especial "Música na Cabeça". Informamos, outrossim, que a palestra "Música na Cabeça" não será computada na meta "Falando de Música" e, por isso, no segundo trimestre será mantido o número de 32 palestras e considerado como total anual 89 palestras. O ICM foi arredondado para 100% e a meta considerada como integralmente cumprida.

No que diz respeito às metas da Academia da Osesp e do Coro Acadêmico (5.6 e 5.7), o número estabelecido é o mínimo a ser alcançado e as vagas preenchidas variam entre 15 (mínimo) e 20 (máximo) alunos.

Em relação à meta 5.9, a Fosep informa que "O CDM está aberto ao público interessado, desde o mês de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

janeiro, durante 4hs/dia em dias úteis. A superação da meta é desejada. Vale ressaltar que no plano de trabalho de 2015 e a previsão de horas ficou mais próxima em relação ao realizado em comparação aos anos anteriores.

No que toca as metas **5.4** e **6.1**, a OS informa que “arcou com os custos dos ônibus e trouxe mais estudantes do que a meta contratada”. Vale ressaltar que o programa “Descubra a Orquestra” é um dos principais programas educacionais da Fundação Osesp e que, somente de janeiro a outubro, atendeu mais de 91 mil crianças, que puderam acessar o equipamento cultural Sala São Paulo e obter contato com a música orquestral e seus instrumentos. Em relação à ampla superação no atendimento ao público do interior do Estado esta UGE entende como uma atitude bem vinda que demonstra o esforço da Organização Social em observar a solicitação desta UGE a este respeito.

**Atividades Educacionais de Formação - SP Interior e Litoral**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
6.1	Programas Educacionais	Número de vagas disponibilizadas nos programas educacionais, para alunos vindos de escolas de SP Interior e Litoral - Número absoluto	1º Trim.	1.550	40
			2º Trim.	-	5.831
			3º Trim.	-	1.584
			Out	-	3.975
			<b>ANUAL</b>	<b>1.550</b>	<b>11.430</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	737%
6.2	Cursos / Oficinas Musicais fora da Sala São Paulo	Número de Cursos / Oficinas Musicais realizados fora da Sala São Paulo	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	-	-
			<b>ICM % Anual</b>	100%	0%

**Comentário UGE 06:** Vide comentário 05.

**Convidados**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
7.1	Regentes Convidados	Número de regentes convidados em apresentações realizadas	1º Trim.	02	06
			2º Trim.	06	09
			3º Trim.	07	04
			Out	02	04
			<b>ANUAL</b>	<b>17</b>	<b>23</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	135%
7.2	Solistas Convidados	Número de solistas convidados em	1º Trim.	05	06
			2º Trim.	14	17



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	apresentações realizadas	3° Trim.	15	18
		Out	03	06
		<b>ANUAL</b>	<b>37</b>	<b>47</b>
		<b>ICM % Anual</b>	100%	127%

**Comentário UGE 07:** Sobre a superação das metas, a OS informa que “em função da programação artística definida, as obras executadas exigiram um número maior de solistas convidados. O número de regentes foi superado pois houve algumas substituições ao longo da temporada de regentes que conduziram duas semanas de programação, por regentes que conduziram uma semana”. Esta UGE acata a justificativa, tendo em vista que a execução de nenhuma outra meta foi prejudicada. Em outubro os regentes convidados foram os brasileiros Wagner Polistchuck e Carlos Prazeres e o inglês Neil Thomson.

**Difusão Rádio / TV / Internet / Publicações**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
8.1	Concertos Disponibilizados - TV Pública	Número de concertos disponibilizados - TV Pública	1° Trim.	01	02
			2° Trim.	03	02
			3° Trim.	03	03
			Out	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>08</b>	<b>08</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
8.2	Concertos Disponibilizados - Rádio Pública	Número de concertos disponibilizados - Rádio Pública	1° Trim.	05	06
			2° Trim.	11	11
			3° Trim.	10	10
			Out	04	05
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>32</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	107%
8.3	Podcast / Mídias On line - programação variada	Minutos disponibilizados em formato Podcast - programação variada	1° Trim.	-	07
			2° Trim.	90	106
			3° Trim.	60	21
			Out	30	133
			<b>ANUAL</b>	<b>180</b>	<b>267</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	148%
8.4	Podcast / Mídias On line - obras completas	Número de minutos disponibilizados em formato Podcast - obras completas	1° Trim.	-	35
			2° Trim.	45	-
			3° Trim.	30	63
			Out	15	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>ANUAL</b>	<b>90</b>	<b>98</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	109%
8.5	Obras gravadas para lançamento em CD	Número de obras gravadas para lançamento em CD	1° Trim.	01	01
			2° Trim.	02	03
			3° Trim.	01	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
8.6	Obras gravadas	Número de minutos de obras gravadas	1° Trim.	25	25
			2° Trim.	75	93
			3° Trim.	10	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>110</b>	<b>118</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	107%
8.7	Edição de Partituras	Número de Partituras Editadas	1° Trim.	03	-
			2° Trim.	-	04
			3° Trim.	-	01
			Out	-	01
			<b>ANUAL</b>	<b>03</b>	<b>06</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	200%
8.8	Encomenda de obras inéditas para orquestra	Número de encomendas de obras inéditas para orquestra	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	01	01
			3° Trim.	-	-
			Out	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
8.9	Encomenda de obras inéditas para coro	Número de encomendas de obras inéditas para coro	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	-	-
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	-	-
			<b>ICM % Anual</b>	100%	0%
8.10	Encomenda de obras inéditas para grupos de câmara	Número de encomendas de obras inéditas para grupos de	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	01	01
			3° Trim.	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		câmara	Out	-	01
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>02</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	200%
8.11	Execução de obras inéditas	Número de execuções de obras inéditas	1° Trim.	01	-
			2° Trim.	02	04
			3° Trim.	01	01
			Out	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>05</b>	<b>06</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	120%

**Comentário UGE 08:** Todas as metas propostas foram integralmente atingidas ou superadas. Em relação às metas 8.2, 8.4, 8.6 e 8.11 todas foram superadas dentro de uma variação normal de 20%. Quanto à superação da meta 8.3, a OS informa que “foi disponibilizado em setembro um concerto digital com mais de duas horas de duração”. No que toca a realização da meta 8.7, a OS informa que “foram editadas três obras a mais do que a meta, até outubro”. Para a meta 8.10, informa que “de acordo com o repertório artístico, foram encomendadas duas obras para concertos de câmara até outubro. Esta UGE informa que estas superações não impactaram a realização de outras metas e, portanto, não vislumbra óbices.

**Qualidade dos Serviços Prestados**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
9.1	Satisfação com os Concertos da Osesp	Índice de Satisfação com os Concertos da Osesp	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	80%	89%
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>80%</b>	<b>89%</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	111%
9.2	Satisfação com as instalações do Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo	Índice de Satisfação com as instalações do Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	80%	92%
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>80%</b>	<b>92%</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	115%
9.3	Satisfação com as apresentações do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão	Índice de Satisfação com as apresentações	1° Trim.	-	-
			2° Trim.	-	-
			3° Trim.	60%	93%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão	Out	-	-
		<b>ANUAL</b>	<b>60%</b>	93%
		<b>ICM % Anual</b>	100%	155%

**Comentário UGE 09:** Todas as metas de satisfação foram integralmente cumpridas, ou mesmo superadas. Convém frisar que estas são metas de resultado, portanto, estabelecidas em número mínimo a ser atingido, uma vez que estão sujeitas a inúmeras variáveis. Sua superação é sempre desejada.

### Captação de Recursos

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
10.1	Receitas Próprias captadas pela Fundação Osesp em relação ao Contrato de Gestão	Percentual de Receitas Próprias captadas pela Fundação Osesp em relação ao Contrato de Gestão	1º Trim.	14,20%	20,71%
			2º Trim.	14,20%	43,24%
			3º Trim.	16,87%	41,99%
			Out	4,73%	23,79%
			<b>ANUAL</b>	<b>50%</b>	<b>129,72%</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	259,45%
10.2	Total a ser captado <sup>1</sup>	Total a ser captado - Valor absoluto, em Reais	1º Trim.	4.438.920	6.474.348
			2º Trim.	4.438.920	13.516.023
			3º Trim.	5.237.562	13.125.349
			Out	1.478.598	7.436.174
			<b>ANUAL</b>	<b>15.630.000</b>	<b>39.759.925</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	259%
10.3	Valor a ser captado - Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão	Valor a ser captado - Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão - Valor absoluto, em Reais	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	2.500.000	2.848.000
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>2.500.000</b>	<b>2.848.000</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	114%

**Comentário UGE 10:** Em 29/02 a Organização Social nos encaminhou complemento de informações contábeis que foram alteradas após o fechamento do balanço anual auditado. O quadro de metas dos itens 10.1 e 10.2 consideram os valores atualizados.

As metas de captação de recursos da Organização Social foram amplamente superadas. Por serem metas de resultado sua superação é sempre desejada. Vale ressaltar para o ano de 2015, o percentual de captação foi ajustado de 20% para 50%, a fim de diminuir as discrepâncias entre previsto e realizado.

É importante mencionar, também, que para o novo contrato de gestão (CG 01/2015), as metas de Captação de Recursos foram previstas em valores reais, e que em alguns casos até supera o valor do repasse previsto para o exercício.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Além disso, a Fundação Osesp somente conseguiu manter a execução de muitas das suas atividades, mesmo diante da diminuição dos repasses públicos em um ano de recessão econômica, uma vez que possui perfil diferenciado de captação de recursos.

**Atividades de formação – Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
11.1	Alunos - Bolsistas	Nº total de alunos participantes	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	146	149
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>146</b>	<b>149</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	102%
11.2	Ensaios Instrumentistas - Orquestra do Festival	Nº de ensaios realizados pela Orquestra do Festival	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	15	15
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
11.3	Ensaios Instrumentistas – Recitais	Nº de ensaios de grupos de câmara realizados com bolsistas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	30	93
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>93</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	310%
11.4	Ensaios com orquestra - Regência	Nº de ensaios para alunos de regência com a orquestra do Festival	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	02	15
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>15</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	750%
11.5	Aulas de Instrumento para alunos do Festival	Nº de aulas realizadas para alunos instrumentistas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1.012	1.559
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>1.012</b>	<b>1.559</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>ICM % Anual</b>	100%	154%
11.6	Aulas – Regência	Nº de aulas oferecidas para alunos de regência	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	15	15
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
11.7	Apresentações da Orquestra do Festival	Nº de apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	06	06
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
11.8	Apresentações de Recitais - Professores com Bolsistas	Nº de apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	11	17
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>11</b>	<b>17</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	155%
11.9	Apresentações conduzidas pela Classe de Regência	Nº de apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	02
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>02</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	200%
11.10	Masterclasses/Palestras	Nº de masterclasses/palestras oferecidas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	09	10
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>09</b>	<b>10</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	111%

**Comentário UFDPC 11 e com a anuência da UFC:** Conforme parecer UFDPC referente ao 3º trimestre de 2015, todas as metas formativas propostas para a 46ª edição do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão foram cumpridas ou mesmo amplamente superadas. Em relação às metas 11.3, 11.4, 11.5, 11.8 e 11.9, a OS informa que “o núcleo pedagógico do 46º Festival de Inverno de Campos do Jordão foi realizado no



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo. Com isso otimizamos o espaço e conseguimos realizar um maior número de atividades. Dentre elas, concertos de câmara, recitais, ensaios e aulas”.

Vale ressaltar que, excepcionalmente este ano, com cenário econômico atípico, a Fundação Osesp teve a anuência desta Secretaria para transferir as atividades de formação do Festival para a Sala São Paulo, sede da Osesp. É importante mencionar que não houve prejuízo das demais metas.

Uma visita técnica foi realizada em conjunto com UFC em 23/07 nas atividades de formação do Festival na Sala São Paulo, conforme relatório em anexo.

**Atividades de Performance – Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão –  
 Captação de Recursos entre R\$ 2.500.000 e R\$ 3.000.000,00**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
12.1	Apresentações – Teatros – Orquestras Convidadas	Nº de Apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	04	12
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>12</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	300%
12.2	Apresentações - Ar Livre – Orquestras Convidadas	Nº de Apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	08
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	-	<b>08</b>
			<b>ICM % Anual</b>	-	-
12.3	Apresentações Orquestra Sinfônica ou Orquestra de Câmara da Osesp – Teatros	Nº de Apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	02	02
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
12.4	Apresentações Câmara (Grupos Nacionais e Internacionais)	Nº de Apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	08	30
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>08</b>	<b>30</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	375%
12.5	Apresentações Coral	Nº de Apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	01
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
12.6	Orquestras e Bandas Sinfônicas Convidadas	Nº de Grupos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	04	17
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>17</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	425%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

12.7	Grupos de Câmara (Grupos Nacionais e Internacionais)	Nº de Grupos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	06	18
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>06</b>	<b>18</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	300%

**Comentário UGE 12:** Conforme parecer UFDPC referente ao 3º trimestre de 2015, todas as metas de difusão propostas para a 46ª edição do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão foram cumpridas ou mesmo amplamente superadas. Em relação às metas 12.1, 12.2, 12.4, 12.6 e 12.7, a OS informa que “várias apresentações foram realizadas na Sala São Paulo e outros concertos foram realizados em Campos do Jordão nos palcos oficiais, Auditório Claudio Santoro, Espaço cultural Dr. Além, Praça do Capivari, Capela do Palácio e Igreja Santa Terezinha”.

Uma vez que algumas atividades do Festival de Campos, em um ano com cenário econômico atípico, foram transferidas à Sala São Paulo, a OS justificou um aumento de algumas atividades, tendo-se em vista menores custos com transporte, aluguéis de equipamentos, entre outras questões. Vale ressaltar que a Sala São Paulo é a sede da Osesp.

Esta UGE acompanhou diversas das atividades de performance do Festival, tanto em Campos como na Sala São Paulo, atestadas em relatório anexo a este parecer.

**Atividades de Formação – Festival Coral**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
13.1	Alunos – Curso de Regência Coral	Nº total de alunos participantes	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	06	06
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
13.2	Alunos – Curso de Canto Coral	Nº total de alunos participantes	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	50	50
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>50</b>	<b>50</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%
13.3	Aulas – Curso de Regência Coral	Nº total de aulas oferecidas para alunos de Regência Coral	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	16	17
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>16</b>	<b>17</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			ICM % Anual	100%	103%
13.4	Aulas – Curso de Canto Coral	Nº total de aulas oferecidas para alunos de Canto Coral	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	30	41
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>41</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	137%
13.5	Apresentações do Coral do Festival	Nº de Apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	01
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	100%

**Atividades de Performance – Festival Coral**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
14.1	Apresentações	Nº de apresentações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	04	07
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>07</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	175%
14.2	Grupos Convidados	Nº de grupos convidados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	04	07
			Out	-	-
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>07</b>
			<b>ICM % Anual</b>	100%	175%
14.3	Apresentações – Coros da Osesp	Nº de grupos convidados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	01	01



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		Out	-	-
		<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
		<b>ICM % Anual</b>	100%	100%

**Comentário UGE 13 e 14:** Conforme parecer UFDPD referente ao 3º trimestre de 2015, todas as metas formativas e de performance propostas para o módulo Coral do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão foram cumpridas ou mesmo superadas. A Fundação Osesp informa que o módulo pedagógico do Festival Coral foi realizado na Sala São Paulo, justificando, assim, a superação da meta 13.4.

**Resumo dos resultados alcançados em 2015 (janeiro à outubro):**

Até outubro de 2015 a temporada de concertos sinfônicos da Osesp contou com 90 apresentações, das quais 21 tiveram a participação do Coro. Vale ressaltar que a temporada de 2015 não se destacou apenas pelos aspectos quantitativos, mas também pela qualidade de suas ações. Exemplo disso foi a execução da monumental obra de Schoenberg, "Gurre-Lieder", regida pelo maestro Isaac Karabtchevsky e em primeira audição na América Latina, eleita pelo júri especializado do Guia da Folha como o melhor concerto de 2015. Obras de grande magnitude e referência no cânone sinfônico foram executadas com brilhantismo, das quais podemos destacar as quatro Sinfonias, de Brahms, a Primeira Sinfonia, de Mahler e Gurre-Lieder, de Schoenberg.

Destaque também para as ações da Academia da Osesp, em que alguns de seus alunos tiveram de deixar suas atividades pois foram admitidos em grandes orquestras, como a Sinfônica de Minas Gerais. Também é digno de nota o concerto de professores e alunos da academia da Osesp dentro do ciclo "Quem tem medo de Schoenberg", com a execução do famoso sexteto de cordas "Noite Transfigurada" e de "Pierrot-Lunaire", peças de grande expressividade e dificuldade técnica.

Também é importante ressaltar que o exercício de 2015 foi um ano de contenção orçamentária e que, mesmo diante de todas as dificuldades, as atividades educacionais do programa "Descubra a Orquestra" alcançaram resultados expressivos, com pouco mais de 91.200 pessoas atendidas até outubro.

**Temporada de concertos 2015 (sala São Paulo):** Foram 117 concertos dos quais 90 sinfônicos, 17 de câmara, 04 do coro, 06 recitais. Público: 122.396 pessoas.

**Concertos Matinais e a preços populares com a Osesp na Sala São Paulo:** 14 concertos gratuitos ou com ingressos a R\$15 apresentados na Sala São Paulo. Público: 17.581 pessoas.

**Concertos Matinais de orquestras parceiras na Sala São Paulo:** 18 apresentações gratuitas. Público: 20.250 pessoas.

**Projeto Osesp Itinerante:** percorre as cidades do Estado de São Paulo com atividades gratuitas. Para a edição de 2015, foram realizados 04 concertos da Osesp nas cidades de Paulínia, Salto, Guarulhos e Pirassununga; e 16 do Coro da Osesp nas cidades de Mongaguá, Araras, Santo André, Guarujá, Santana do Parnaíba, Sumaré, Itatiba, Cordeirópolis, São José dos Campos, Jacareí, Pindamonhangaba, Cabriúva, Mairiporã,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Jundiaí, Campos do Jordão e Vinhedo. Público: 9.943 pessoas. O programa sofreu uma sensível redução em virtude da readequação orçamentária no exercício.

**Virada Cultural Estadual:** o Coro da Osesp se apresentou na cidade de Piracicaba e o Quinteto de Cordas da Osesp em Presidente Prudente. Público aproximado de 260 pessoas.

**Festival de Inverno em Campos do Jordão:** com público estimado em aproximadamente 50 mil pessoas, o evento contou com atrações musicais nacionais e internacionais. Foram 149 alunos bolsistas que se dedicaram às mais de 1.550 aulas, ensaios e masterclasses por professores de reconhecida capacidade. Outros 50 alunos ainda contaram com uma bolsa parcial para formarem a Camerata do Festival. Foram realizados 75 concertos. Em virtude da readequação orçamentária, as atividades de formação do Festival foram transferidas para a Sala São Paulo.

A orquestra do festival, formada pelos alunos bolsistas, foi regida pela regente inglesa Sian Edwards; pela regente Titular da Osesp, Marin Alsop; e pelo regente japonês Eiji Oue. Destaque para a execução da Sinfonia n. 1, de Mahler, peça de grande dificuldade técnica que integra o repertório sinfônico tradicional das grandes orquestras sinfônicas no mundo.

**Módulo Coral do Festival de Campos do Jordão:** foram contemplados 56 bolsistas (50 alunos de canto 06 de regência coral). Todas as atividades pedagógicas foram transferidas para a Sala São Paulo. As atividades de difusão, incluindo a do Coral do Festival, que também cantou com a Osesp, foram realizadas em Campos do Jordão e na Sala São Paulo.

**Projeto Masp:** a Osesp e o Masp fizeram em 2015 uma parceria de nove programas, sendo 08 realizados até outubro, em formações camerísticas diversas ou com o coro, composições eruditas consagradas eram conectadas a obras de arte de grandes mestres. Público aproximado de 1.700 pessoas.

**Concertos do Coro na Capital:** foram realizados três concertos gratuitos do coro da Osesp, na Capital e fora da Sala São Paulo para público aproximado de 1.200 pessoas.

**Turnê Nacional:** o Quinteto de Sopros da Osesp se apresentou nas cidades de Porto Alegre, Salvador, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba. Estes concertos fazem parte de uma turnê nacional com concertos interativos em diversas capitais brasileiras. Público de 492 pessoas.

Concerto no Rio de Janeiro: em outubro a Osesp se apresentou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro para público de 1.091 pessoas.

**Programa Descubra a Orquestra:** destina-se a professores e alunos do ensino fundamental e médio, ampliando e fortalecendo o desenvolvimento cultural e musical de jovens e adultos, de escolas estaduais, municipais, particulares e de instituições beneficentes socioculturais.

- Formação de Professores: fornece aos professores com ou sem conhecimento musical, subsídios teórico-práticos para realização de atividades musicais nas escolas. Professores treinados até outubro de 2015: 1.034.
- Formação de Público: permite a participação dos alunos do professor da Formação de Professores de assistir a um Concerto Didático ou um Ensaio Geral Aberto na Sala São Paulo, além das Gincanas Musicais e Fazendo Música na Osesp. Público:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

91.224 crianças e adolescentes das quais 88% vindas de escolas públicas estaduais e municipais do Estado de São Paulo.

**Academia de Música da Osesp:** tem por objetivo tutelar a formação e o ingresso no mercado profissional de jovens e talentosos músicos brasileiros. As atividades englobam educação teórica, instrumental e artística com aulas individuais de instrumento, estágios em música de câmara, prática de orquestra e masterclasses com os solistas das temporadas. Em outubro, a Academia contava com 18 alunos.

**Coro Acadêmico da Osesp:** tem o objetivo de formar profissionalmente jovens cantores por meio da experiência de prática coral, conhecimento de repertório sinfônico para coro e orientação em técnica vocal, prosódia e dicção. Em outubro esse projeto contava com 20 coralistas.

**Visitas Monitoradas:** apresenta ao público, o complexo cultural Júlio Prestes e a sala de concertos abordando sua importância como patrimônio histórico e marco da cidade, seu processo de restauro e vitalização, bem como a construção da sala, sua acústica, estrutura e detalhes do funcionamento. Até outubro de 2015 foram feitas 376 visitas monitoradas à Sala São Paulo. Público: 9.086 pessoas.

**Masterclasses:** oferece a oportunidade para estudantes e profissionais da Osesp e de outras instituições, de aprimoramento da técnica musical. Até outubro de 2015 foram feitas 08 masterclasses. Público: 352 pessoas.

**Palestras Falando de Música:** aborda aspectos estéticos das obras e biografia dos compositores para melhor compreensão do repertório a ser apresentado na temporada. Público até outubro: 8.730 pessoas.

**Palestras Música na Cabeça:** inclui palestras, encontros e debates sobre música, em um contexto cultural mais amplo. Até outubro de 2015 foram realizadas 04 palestras e 02 encontros para 479 pessoas.

**Concerto Digital:** o uso da tecnologia visa a aproximação da música clássica a um público maior. Foram transmitidos 02 concertos ao vivo pela internet, um em abril e outro em setembro, ambos regidos pela maestrina titular da Osesp, Marin Alsop. Os concertos são vinculados simultaneamente pelo site Osesp e pela TV Uol.

**Mídias Digitais:** até outubro de 2015 foram disponibilizados mais de 365 minutos de gravações das apresentações da Osesp, entrevistas com os músicos, depoimentos com os intérpretes e ensaios publicados na Revista Osesp. O material é disponibilizado gratuitamente podendo ser acessado por meio de smartphones e tablets, nas plataformas Android e Mobile Web.

**CDM – Centro de Documentação Musical:** o Centro Maestro Eleazar de Carvalho é responsável pelo arquivo musical, registro e sistematização das realizações da Osesp e resgate do repertório brasileiro contribuindo para a memória musical, tornando-a acessível para músicos e pesquisadores. Até outubro de 2015 foram disponibilizados mais de 804 horas para consulta pública.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- Edições, encomendas de obras, gravações e mídias: até outubro de 2015 foram encomendadas 02 obras para Orquestra, e 02 obras para Câmara. Foram ainda editadas 06 obras pela Editora Criadores do Brasil; gravadas 04 obras; lançados 03 CD's pelo Selo Digital (disponibilizados gratuitamente no site da Osesp); lançados 02 CD's pelo selo Naxos.

**Ensaio Geral Aberto:** até outubro de 2015 foram realizados 27 ensaios abertos a preços populares de R\$ 10,00. Público: 5.675 pessoas.

**Passe livre universitário:** em março de 2014 a Fundação Osesp iniciou este novo programa com o objetivo de desenvolver novos públicos oferecendo aos universitários previamente cadastrados, a possibilidade de assistir gratuitamente aos concertos da Temporada Osesp na Sala São Paulo, ocupando os lugares que estiverem vazios, momentos antes do início dos concertos. Público até outubro de 2015: 2.106 pessoas.

**Pesquisa de Satisfação:** a pesquisa para os concertos da Osesp obteve média 8,9 em 2015; a avaliação da Sala São Paulo obteve nota média de 9,2; e a avaliação com as apresentações do Festival de Campos do Jordão obtiveram média 9,3.

**Revista Osesp:** traz mensalmente conteúdos relacionados aos programas da Temporada Osesp na Sala São Paulo. Desde 2014 seus exemplares estão disponíveis em versão digital para baixar gratuitamente. Foram disponibilizadas 06 edições mais 02 especiais até outubro de 2015.

**Atendimento ao princípio da Economicidade:**

A Fundação Osesp é uma entidade especializada no ramo e tem como um de seus principais objetivos, de acordo com o Artigo 4º, parágrafo primeiro, alínea a, de seu estatuto social, “manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade”. Suas ações norteiam-se pelo plano de trabalho elaborado conjuntamente com a Secretaria de Estado da Cultura, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados.

Através das informações prestadas pela OS em sua planilha de controle orçamentário, nota-se que as despesas totais das atividades da Orquestra até outubro de 2015, levando-se em conta os custos com recursos humanos, atividades finalísticas e demais custos administrativos, foram de aproximadamente R\$ 84,888 milhões. Destes, R\$ 31,260 milhões foram viabilizados pelos recursos repassados via contrato de gestão para o exercício e R\$ 5,300 milhões provenientes da reversão dos recursos de reserva para custeio das atividades, considerado ser o último ano do CG 41/2015. Os demais **R\$ 48,168 milhões**, o equivalente a 57% das despesas até outubro de 2015, foram compartilhados com a Fundação Osesp, por meio de recursos captados<sup>1</sup>:

<sup>1</sup> Valores em milhares de Reais. Informações sobre o total de despesas retiradas da planilha de controle orçamentário jan. a out. 2015. Valores anteriores a 2015 foram retirados dos balanços anuais da Fosesp.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Ano	Repasse do CG para custeio da Orquestra e estrutura administrativa	Festival de Campos do Jordão	Despesas totais	% de recursos captados utilizados para custeio das despesas do Exercício
2012	R\$ 53.400,00	R\$ 2.511,00	R\$ 87.663,00	36%
2013	R\$ 53.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 99.897,00	44%
2014	R\$ 53.000,00	R\$ 2.650,00	R\$ 100.327,00	44,5%
2015	R\$ 36.560,00 <sup>2</sup>	R\$ 2.400,00	R\$ 84.728,00	57%

Podemos observar que os repasses Estaduais puderam se manter estáveis desde o ano de 2012 a 2014, frente às despesas, que foram crescentes ano a ano. No ano de 2015, e frente a uma forte recessão econômica, os repasses do Estado tiveram de ser revistos a menor e, assim, a proporção de cobertura do orçamento da orquestra se inverteu e a Fundação Osesp arcou, por meio de captação de recursos, aproximadamente 57% das despesas até outubro de 2015.

É importante mencionar que algumas metas tiveram de ser revistas mas, em sua grande maioria, o plano de trabalho originalmente firmado para 2015 (5º aditamento) teve a maior parte de suas metas preservadas. Digno de nota foi que mesmo algumas metas suprimidas após a redução orçamentária, como o atendimento a alunos do Interior e Litoral do Estado pelo programa “Descubra a Orquestra”, no 2º, 3º trimestre e no mês de out, não foram interrompidas pela Fundação Osesp (ver quadro de metas).

Este quadro também demonstra que a gestão da OSESP, bem como a do Complexo Cultural Júlio Prestes, tem sido um bom exemplo do modelo de parceria entre Estado e Organização Social em que, em momentos de severa crise financeira, o percentual de custeio do orçamento pode se inverter e, assim, garantir a manutenção da grande maioria do escopo das atividades da OSESP.

Momentos de crise acabam permitindo a revisão e mesmo a readequação de certas atividades que permitem melhor aproveitamento dos recursos utilizados. Exemplo disso foi a transferência das atividades de formação do Festival de Inverno de Campos do Jordão e de seu módulo Coral para as instalações do Complexo Cultural Júlio Prestes, sede da Osesp. Mesmo com repasse menor em relação a 2014 (R\$ 2,65 milhões em 2014 e R\$ 2,40 milhões em 2015), a economia gerada permitiu atender mais alunos e mais aulas formativas, conforme observado no quadro de metas acima.

É importante frisar que desde 2012, quando a Fundação Osesp assumiu a realização do festival de Campos, os recursos repassados pelo Estado para o Festival foram destinados exclusivamente para a realização das atividades formativas, sendo as atividades de difusão suportadas por recursos captados. No quadro abaixo, elencamos os resultados mais relevantes para o ano de 2014, quando as atividades de formação ocorreram em espaço alugado em Campos do Jordão e os resultados de 2015, com menor repasse para a área, porém, com resultados mais robustos, uma vez que a estrutura das instalações da sede da própria Osesp foram aproveitados:

<sup>2</sup> Considera R\$ 31,260 milhões de repasse mais R\$ 5,300 milhões de reversão da conta de recursos de reserva para a conta de repasse.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

<b>Ação</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Aulas individuais de instrumento	1.212	1.559
Alunos bolsistas	147	149
Alunos da Camerata do Festival	-	50
Apresentações musicais durante o festival	70	75

Vale ressaltar que em 2015 a realização do módulo Coral do Festival Coral de Campos do Jordão, também foi realizada por meio de recursos captados e contou com 17 aulas para alunos de regência coral, 41 aulas para alunos de canto coral, 56 alunos bolsistas, 08 apresentações, incluindo a do coral do festival.

A Fundação Osesp informou em seu relatório sintético de RH que seus gastos com pessoal até outubro de 2015 foram de R\$ 45.112.387,13, indicando que a Fundação Osesp passou a arcar, por meio de recursos captados, parte de suas despesas com recursos humanos, uma atitude louvável.

No entanto, é importante lembrar que o valor despendido pelo Estado via Contrato de Gestão têm como objetivo primeiro manter a equipe de alta qualificação técnica e artística, ou seja, custeio da folha de pagamento, bem como manter parte dos custos relativos à manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes. Frisa-se que o orçamento da Osesp é compartilhado entre Estado e OS de maneira equilibrada e que sem os recursos do Estado, as atividades da Orquestra e sua qualidade seriam substancialmente reduzidas.

*Por sua vez, na comparação entre a realização do plano de trabalho por meio da parceria com a Organização Social ou diretamente pelo Estado, é possível observar, para além do supra-exposto, as seguintes vantagens para a opção pela Organização Social:*

- *Autonomia administrativa, facilitando as aquisições de itens prioritários voltados para a boa execução da atividade-fim;*
- *O contrato de gestão propicia a contratação de funcionários regulares, por meio da CLT;*
- *O contrato de gestão melhorou a gestão do corpo estável Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, vinculado à Secretaria e forneceu mais agilidade na execução das atividades e serviços na área da música;*
- *A fiscalização feita às organizações sociais pelo Poder Público por meio das unidades gestoras e comissão de avaliação das organizações sociais da Secretaria de Estado da Cultura; dos centros de controle e avaliação da Secretaria de Estado da Fazenda e do Tribunal de Contas do Estado adotam do modelo de transparência no uso do recurso público e permitem os devidos esclarecimentos e complementação de informações para a lisura do processo.*

*Os esforços e a qualificação técnica desta Pasta caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo/benefício/resultados dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados e as especificidades dos mesmos, que variam conforme a característica de cada OS e sua*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

*temática e a busca pela qualificação e fortalecimento das mesmas como instituições de preservação, pesquisa, divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da Pasta quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.*

*Entendemos, também, que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.*

*Desta maneira, considerando o Artigo 38, Inciso XI, da Instrução Normativa nº 01/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural entende que o Contrato de Gestão nº 41/2010 firmado com a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em comparação com a realização direta de seu objeto, vantagem esta que se manifesta e se evidencia no presente Termo de Aditamento.*

#### **XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA**

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 41/2010 durante o exercício de 2015 (janeiro-outubro), conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social informou que procedeu com as rotinas de manutenção predial, técnicas, administrativas, e que segue as normas estabelecidas pela CADA/SAESP e que, até outubro de 2015, nenhum documento fora eliminado.

*Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.*

#### **XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR**

A regularidade dos gastos efetuados e sua contabilização foram atestadas pela auditoria independente, contratada pela OS, tendo também o Conselho de Administração – que constitui o controle interno do beneficiário - aprovado a prestação de contas da entidade.

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade, concluiu que as demonstrações financeiras intermediárias (jan. a out. de 2015) apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de outubro de 2015, o desempenho de suas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

atividades e os seus fluxos de caixa para os dez meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações intermediárias.

Em relação as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015, a auditoria opina que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Reforçamos que UDBL não realiza a análise de balanços e balancetes por não possuir corpo técnico qualificado. Salienta-se que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Informamos ainda que se buscou atender as orientações da Consultoria Jurídica da Pasta, bem como as recomendações e apontamentos feitos pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo respondido seus questionamentos dentro dos prazos estipulados e envidando esforços para a adequação aos itens apontados.

*Ressalta-se ainda que a Secretaria da Cultura, através da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, estão desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização dos mesmos.*

### **XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES**

*De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.*

### **XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS**

O quadro de ações e metas apresentado no item X deste Parecer apresenta em detalhe os resultados previstos e alcançados no ano de 2015.

As metas foram, em sua maioria, atingidas ou superadas. Do total de 78 metas dos programas, 39 delas foram atingidas em 100%, 02 delas não atingidas em sua integralidade e 37 superadas. Conforme nossa análise no item X supra, elas foram devidamente justificadas ou compensadas, não ficando metas pendentes.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

De acordo com as informações prestadas no Relatório Anual de Atividades e de Prestação de Contas da OS, os recursos públicos foram aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho e de metas, conforme evidenciam as realizações alcançadas, cuja quantidade e qualidade demonstram o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas, não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação que indique o contrário.

**XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM**

A Organização Social não encaminha documentação que permita esta UGE atestar se os comprovantes de gastos contêm esta identificação. Cumpre informar que esta questão é assunto recorrente às visitas técnicas e reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

**XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL**

*De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2014, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.*

**XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA**

*Informamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 41/2011, durante o exercício de 2015, com base, entre outras, nas seguintes constatações:*

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.*
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.*
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.*
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

### **XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS**

*Atestamos que Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, foi a Unidade de Atividades Culturais desta Secretaria gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 41/2010, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade no exercício de 2015 foi realizada por Maria Thereza Bosi de Magalhães CPF 516.776.521-87.*

*Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.*

*Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.*

*Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Como parte da documentação integrante ao relatório, a Organização Social encaminhou a esta Unidade:

Ofício de encaminhamento do Relatório Anual de Atividades (janeiro a outubro de 2015) e Prestação de contas 2015, referente ao encerramento do CG 41/2010.

Relatório de atividades (considerado o enviado em 29/01/2016): a OS apresentou o quadro de metas com as realizações de janeiro a outubro de 2015 relativas ao CG 41/2010; as atividades desenvolvidas com número de público atendido na Sala São Paulo, lista com nomes dos regentes e solistas convidados, data das apresentações, número de público atendido na Sala São Paulo a preços populares ou entrada gratuita; programação anual detalhada; descritivo da Osesp Itinerante com público por atividade; descritivo da participação dos grupos da Osesp na Virada Cultural Estadual; descritivo das ações da Osesp no Festival de Inverno de Campos do Jordão, incluindo reflexão sobre a infraestrutura do Complexo Júlio Prestes para as atividades de formação do Festival, sobre a Orquestra do Festival, e Festival Coral; projeto Masp, incluindo programação detalhada e público total atendido; descritivo dos concertos do coro da Osesp na Capital, fora da Sala São Paulo; Descritivo dos Concertos Interativos do Quinteto de Sopros da Osesp em turnê nacional; descritivo do concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com programa e público; quadro resumo das atividades e público direto até outubro de 2015; descritivo dos programas educacionais incluindo as atividades da Academia de Música da Osesp e do Coro Acadêmico com número de alunos matriculados e seus instrumentos; descritivo das visitas monitoradas; descritivo das masterclasses e palestras; descritivo das ações de difusão por meios digitais; descritivo das ações do CDM; descritivo das ações de edição e encomenda de obras; gravações e lançamento de CD's; ensaios gerais abertos; passe livre universitário; descritivo do Programa sua Orquestra; descritivo das ações de pesquisa de satisfação; descritivo das publicações da revista Osesp; artista em residência.

Operação, Manutenção Preventiva e Corretiva do Complexo Cultural Júlio Prestes: as obras são planejadas para manter o valor arquitetônico do edifício, patrimônio histórico da cidade, e oferecer conforto e segurança ao público e colaboradores do espaço. De acordo com a planilha de controle orçamentário com os dados consolidados após auditoria independente e encaminhada em 29/02/2016, os gastos com manutenção e operação do CCJP/SSP totalizaram, de janeiro a outubro de 2015 o valor de R\$ 6.600.953,00.

**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:**

O documento apresentado consta devidamente assinado pelo diretor executivo e pela Controller da organização social. Em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou nova planilha de controle orçamentário atualizada após o fechamento do balanço anual. Consideramos em nossa análise a planilha consolidada com as informações atualizadas.

Os valores alterados de uma planilha a outra foram:

**Repasse do Contrato de Gestão:** passou a incluir a reversão de recursos de reserva para a conta de repasse totalizando R\$ 36.560.000,00.

**Receitas financeiras vinculadas aos recursos de repasse:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 2.053.509,00.

**Captação de recursos:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 29.638.963,00.

**Receitas financeiras sobre recursos próprios:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 8.337.770,00.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Recuperação de Despesas / Outras receitas:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 20.570.525,00.

**Total de receitas CG:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 97.160.767,00.

Despesas:

**Dedução de receitas:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 2.078.550.

**Gastos com estagiários e menores aprendizes:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 477.605,00.

**Gastos totais com RH:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 45.105.066,00.

**Manutenção da Sala São Paulo:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 6.600.953,00.

**Despesas gerais e administrativas:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 4.531.457,00.

**Total de Gastos fixos:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 56.237.493,00.

**Total de custos variáveis:** todas as suas sub-rubricas foram alteradas e, após a auditoria, foi consolidado o valor total de R\$ 22.622.946,00.

**Despesas com impostos e taxas:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 114.757,00.

**Total de despesas não operacionais:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 3.788.986,00.

**Total de gastos:** após a auditoria, foi consolidado o valor de R\$ 84.727.976,00.

Foram ainda encontradas algumas variações no relatório, acima ou abaixo de 20%, e que foram justificadas pela Fundação Osesp conforme a seguir:

Despesas Gerais e Administrativas (+65%):

De acordo com a OS, “O realizado ficou maior do que o orçado [...] devido ao reconhecimento de serviços voluntários de Conselheiros, por conta de alteração na norma contábil (+R\$ 745 mil) e despesas legais e judiciais que não estavam previstos no orçamento (+R\$ 822 mil) – Depósitos judiciais”.

Outras despesas não operacionais (+ 303%):

Sua superação deve-se ao impacto da sub-rubrica “Correções, Provisões / Depósitos Judiciais” (+ 865%). De acordo com a OS “o orçamento previa a correção de provisões e depósitos judiciais em base zero. Entretanto, o valor realizado considera a correção dos saldos anteriores a 2015”.

Em relação à sub-rubrica “Despesas com impostos, Taxas e Contribuições”, após a consolidação dos dados pela auditoria independente, ela se manteve dentro de uma variação normal de 20%.

Gastos com Recursos Humanos:

Em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou novo relatório sintético de RH atualizado após o fechamento do balanço anual. Consideramos em nossa análise a planilha consolidada com as informações atualizadas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Ressaltamos que em 2015 a Fundação Osesp gastou de janeiro a outubro, de acordo com o relatório sintético de recursos humanos, R\$ 45.105.065,69 o que equivale a aproximadamente 53% do total de despesas (R\$ 84.727.976,00 de acordo com o referencial orçamentário consolidado), portanto, dentro dos limites estabelecidos no Anexo Técnico III do contrato de gestão de 60% (sessenta por cento) do valor do orçamento total de suas atividades no período de Janeiro a Outubro de 2015.

Relatório Sintético de Recursos Humanos:

Quadro de força de trabalho		Valores
<b>Funcionários CLT</b>	303	R\$ 44.627.461,12
<b>Estagiários</b>	39	R\$ 477.604,57
<b>Aprendizes</b>	05	
<b>Total</b>	347	R\$ 45.105.065,69

Relatório Analítico de RH

**Relatório de Captação de Recursos:**

Em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou novo relatório de receitas operacionais e financeiras (recursos próprios) – jan. a out. de 2015 atualizado após o fechamento do balanço anual. Consideramos em nossa análise a planilha consolidada com as informações atualizadas.

Captação de Recursos	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Out. 2015	Valores
Operacional	R\$ 2.308.482,15	R\$ 6.194.922,98	R\$ 3.993.759,12	R\$ 1.796.045,92	R\$ 14.293.210,17
Recursos financeiros de captação incentivada	R\$ 1.498.279,19	R\$ 3.716.855,28	R\$ 4.483.900,05	R\$ 504.984,35	R\$ 10.204.018,87
Outras entradas de receitas	R\$ 1.980.625,51	R\$ 2.541.436,27	R\$ 2.980.188,70*	R\$ 3.434.760,60	R\$ 10.937.011,08
Permutas / Patrocínio / Voluntários	R\$ 686.961,03	R\$ 1.062.808,25	R\$ 1.667.501,62	R\$ 1.700.383,06	R\$ 5.117.653,96
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.474.347,88</b>	<b>R\$ 13.516.022,78</b>	<b>R\$ 13.125.349,49</b>	<b>R\$ 7.436.173,93</b>	<b>R\$ 40.551.894,08</b>

\*Existe uma diferença de R\$ 2.575.160,80 entre a planilha de receitas operacionais e financeiras e a planilha de controle orçamentário. Essa diferença se dá, de acordo com a Fundação Osesp, porque o item 1.4.2 de outubro não foi efetivamente captado, mas sim, uma reversão de recursos de provisão de Cofins.

Gastos com utilidades públicas: em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou novo relatório atualizado após o fechamento do balanço anual. O valor total despedido com utilidades públicas até out. de 2015 foi consolidado em R\$ 1.543.846,46.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria; Atividades de Organização do Arquivo;

Balancete contábil (sujeito a alterações até o fechamento do balanço anual): em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou novo balancete atualizado após o fechamento do balanço anual.

Reforçamos que UDBL não realiza a análise de balanços e balancetes por não possuir corpo técnico qualificado. Salienta-se que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas;

**Indicadores econômicos e equilíbrio financeiro:**

Em 29 de fevereiro, a Organização Social encaminhou nova planilha atualizada após o fechamento do balanço anual. Consideramos em nossa análise a planilha consolidada com as informações atualizadas.

Indicador	Realizado Anual
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,36
(Receitas Totais/ Despesas Totais)	1,08

Certidões;

Acompanhamento de manutenção e obras na Sala São Paulo; Relatório das pesquisas de satisfação; Relatório de comunicação e mídia.

**Equipe técnica de acompanhamento do contrato de gestão e elaboração do parecer conclusivo da unidade:**

Ronaldo Alves Penteado – Assistente Técnico III

**CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO**

Com relação à eficiência (custo versus benefício), a Organização Social – Fundação Osesp vem cumprindo seu objetivo de “manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade”, de acordo com seu estatuto social. Conforme ressaltamos anteriormente, ela vem compartilhando com o Estado parcela significativa dos gastos de seu orçamento. Em 2015,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

o Estado arcou com 43% das despesas e os 57% restantes, foram assumidos pela Fundação Osesp, por meio de captação de recursos.

Os benefícios gerados para a sociedade se traduziram em uma temporada fixa que, até outubro de 2015, contou com 117 concertos dos quais 90 sinfônicos, 17 de câmara, 04 do coro, 06 recitais, em concertos de alto nível técnico e de grande qualidade, como pudemos atestar em nosso relatório de visitas técnicas. Importante mencionar que até outubro de 2015, o público geral atendido pela Fundação Osesp superou a marca de 345 mil pessoas.

Também é digna de nota a manutenção dos programas educacionais da Osesp, cujo carro chefe é o programa “Descubra a Orquestra”, que treinou mais de 1.000 professores que se tornaram multiplicadores da arte da música sinfônica orquestral, e atendeu a mais de 90 mil alunos da rede de ensino que foram introduzidas a música orquestral e seus instrumentos por meio de concertos didáticos e atividades musicais.

Além disso, o contrato de gestão com a Fundação Osesp tem sido um importante instrumento para a valorização dos compositores eruditos contemporâneos, com encomendas de obras para Orquestra, Coro e Câmara; edições de partituras; além do fomento ao ensino e pesquisa, seja por meio de publicações de revistas, palestras, masterclasses, ou mesmo por meio da abertura pública de seu Centro de Documentação Musical.

A Fundação Osesp também é importante instrumento gerador de renda, contando com mais de 300 empregados CLT, mais de 40 estagiários e aprendizes, além de gerar muitos outros empregos indiretos, seja para seus fornecedores, eventos externos, no Festival de Campos, e também para os grupos artísticos, artistas, maestros convidados, entre outros.

Com relação à eficácia, as metas foram, em sua maioria, atingidas ou superadas, conforme observamos no quadro resumo para o relatório anual, lembrando que a veracidade das informações apresentadas pela OS, são de sua inteira responsabilidade:

**Metas pactuadas**

<b>Total de metas dos programas</b>	<b>Número de metas integralmente atingidas</b>	<b>Número de metas não atingidas</b>	<b>Número de metas superadas em mais de 120%</b>
78	76	2	37

Das metas não atingidas, ambas foram metas de resultado, conforme quadro abaixo:

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de resultado</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta realizada</b>
4.2	Público do Concerto da Osesp ou Grupos de Câmara da Osesp na Virada Cultural Estadual	Número de concertos realizados	05	04
4.4	Público do Concerto do Coro da Osesp na Virada Cultural Estadual	Número de alunos treinados no Coro Acadêmico	20	19

Vale ressaltar ainda que a Fundação Osesp envidou esforços e manteve algumas ações, com especial destaque para o atendimento a alunos do Interior e Litoral do Estado dentro do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

programa “Descubra a Orquestra”, mesmo após elas terem sido retiradas do plano de trabalho devido a redução dos repasses em um ano de severa crise econômica.

Com relação à efetividade, a organização social envidou esforços para estimular e promover a difusão da música clássica, em ações de alta qualidade técnica e artística por todas as regiões do Estado, pelo Brasil e também por diversos meios de difusão que ultrapassam as fronteiras da sala de concertos como Rádio, TV, gravação de CD's, outras mídias e plataformas digitais; ampliar, buscar e formar novos públicos, por meio de diversas atividades formativas realizadas na sala São Paulo, no Interior e Litoral do Estado, que incluem ensaios abertos, palestras, treinamento de professores, workshops, masterclasses, cursos, oficinas e a manutenção da Academia da Osesp e do Coro Acadêmico; estimular a criação e a produção musical erudita contemporânea, por meio de encomenda de obras inéditas para suas diversas formações, bem como preservar a produção nacional, por meio da edição de partituras e pelo Centro de Documentação Musical; ampliar e aprimorar a realização do Festival de Campos do Jordão.

Ainda neste contexto e em referência à qualidade dos serviços prestados, é importante reforçar que a Fundação Osesp vem mantendo um nível positivo de satisfação do público por meio de pesquisa realizada, conforme segue: 89% de satisfação do público com os Concertos da Osesp; 92% com as instalações do complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo; e 93% nas apresentações do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Além disso, esta UGE promoveu uma série de visitas técnicas e acompanhamento de programação ao longo do ano, apresentadas em relatório anexo a este parecer.

Relembramos que esta UGE não realiza análise de balanço e balancete e demais documentos econômico-financeiros por não possui corpo técnico qualificado. Salientando que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito anteriormente.

Diante do exposto, e levando-se em consideração a qualidade do relatório apresentado pela Organização Social, a disponibilidade da equipe em sanar eventuais dúvidas, o esforço no aprimoramento da gestão dos programas e equipamentos, o esforço em manter a oferta de serviços disponíveis à população, mesmo em um ano de severa crise econômica e com redução de repasses, e a excelente performance em relação a captação de recursos, acreditamos que a Fundação Osesp obteve desempenho e resultado satisfatório na execução do plano de trabalho em 2015, lembrando que a veracidade das informações prestadas no relatório da Organização Social é de sua inteira responsabilidade. Desta forma, a Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural da Secretaria da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

São Paulo, 02 de março de 2016

**Silvia Alice Antibas**  
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural,  
Bibliotecas e Leitura